

**TEMA: tratamento**

**PO064 - EFICÁCIA DO PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO E DIÓXIDO DE CLORO NO COMBATE AO *ICHTHYOPHTHIRIUS MULTIFILIIS* (PROTOZOA, CILIOPHORA)**

Natalia C. Marchiori<sup>1</sup>; Fabiano M. Silva<sup>2</sup>; Maurício L. Martins<sup>3</sup>; Silvano Garcia<sup>4</sup>; Hilton Amaral Junior<sup>5</sup> & Bruno C. Silva<sup>6</sup>

<sup>1,2,4,5,6</sup>Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri), Centro de Aquicultura e Pesca (Cedap), Rod. Admar Gonzaga, 1188, Itacorubi, Florianópolis (SC), cep 88010970. <sup>1</sup>[nataliamarchiori@epagri.sc.gov.br](mailto:nataliamarchiori@epagri.sc.gov.br); <sup>2</sup>[fabiano@epagri.sc.gov.br](mailto:fabiano@epagri.sc.gov.br);

<sup>4</sup>[silvanog@epagri.sc.gov.br](mailto:silvanog@epagri.sc.gov.br); <sup>5</sup>[hilton@epagri.sc.gov.br](mailto:hilton@epagri.sc.gov.br), <sup>6</sup>[brunosilva@epagri.sc.gov.br](mailto:brunosilva@epagri.sc.gov.br)

<sup>3</sup>Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Laboratório de Patologia e Sanidade de Organismos Aquáticos (AQUOS). <sup>3</sup>[mauricio.martins@ufsc.br](mailto:mauricio.martins@ufsc.br)

A ictiofitiríase (ou doença dos pontos brancos) em peixes é ocasionada pelo protozoário ciliado *Ichthyophthirius multifiliis*, tem distribuição mundial e forte impacto econômico na piscicultura continental devido às altas taxas de mortalidade associadas. Este estudo avaliou o uso do peróxido de hidrogênio (H<sub>2</sub>O<sub>2</sub>) (marca Dinâmica, 35%) e do dióxido de cloro (ClO<sub>2</sub>) (marca Dioxiplus, 7%) no controle de *I. multifiliis* em jundiá *R. quelen* parasitado com vistas à sua aplicabilidade em criações comerciais. Primeiramente, foi estabelecido a concentração letal mediana (CL<sub>50</sub>, 96 h) de cada produto em alevinos de jundiá, assim como a concentração inibitória mínima dos dois agentes para a fase larval infecciosa do parasito (teronte). Após, os produtos foram testados em alevinos parasitados tanto na forma de banho de curta duração, quanto banho contínuo (longa duração), nas seguintes concentrações e tempos de exposição dos produtos: 1. Peróxido de hidrogênio: (T1) banho contínuo - 30 ppm; (T2) banho contínuo - 50 ppm; (T3) banho curto - 150 ppm com duração de 1 h e (T4) banho curto na concentração de 250 ppm com duração de 1 h, além de um grupo controle (sem a adição do agente químico). 2. Dióxido de cloro: (T1) banho contínuo - 4 ppm; (T2) banho contínuo - 20 ppm; (T3) banho curto - 200 ppm, com duração de 1 min; (T4) banho curto - 400 ppm, com duração de 1 min, além de um grupo controle. Todos os testes foram realizados em triplicata. Os banhos de curta duração foram realizados em tanques separados, onde os peixes permaneceram durante o período determinado para após serem transferidos às unidades experimentais para acompanhamento parasitológico. A análise dos dados indicou a concentração de 82,54 ppm (do produto; ou 24,76 ppm do princípio ativo) como a CL<sub>50</sub>, 96 h de H<sub>2</sub>O<sub>2</sub> e de 38,4 ppm (produto; ou 2,68 ppm do princípio ativo) para o ClO<sub>2</sub>. A concentração de H<sub>2</sub>O<sub>2</sub> que causou 100% de mortalidade dos terontes em 1 h foi de 25 ppm (do produto, ou 7,5 ppm do princípio ativo); já a de ClO<sub>2</sub> foi de 400 ppm (do produto, ou 28 ppm do princípio ativo). Ao final do quarto dia de experimento, 98% dos animais morreram devido à ictiofitiríase. Nenhum dos tratamentos avaliados foi efetivo frente à parasitose.

